

**Universidade:  
presente!**

UFRGS  
EDUFRGS

VI Salão  
EDUFRGS

CONHECIMENTO FORMANDO INOVAÇÃO  
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: VI SALÃO EDUFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Metodologias ativas usando mobile learning
<b>Autores</b>	LIANE MARGARIDA ROCKENBACH TAROUCO PATRÍCIA FERNANDA DA SILVA

## **Metodologias ativas usando mobile learning**

A disseminação da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na sociedade, conforme apontado pelos dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio) do IBGE que já é usada por mais de 70% da população evidencia a disponibilidade de recursos de tecnologia digital que podem ser usados para aprimorar as condições de ensino e aprendizagem. Adicionalmente, as pesquisas apontam que o uso de celular cresce e se torna a forma dominante de acesso à Internet e seus recursos. Na UFRGS, um levantamento realizado em 2019, junto aos alunos de graduação e pós-graduação envolveu mais de 11 mil alunos. Os dados obtidos apontaram que mais de 94% dos estudantes possui PC ou notebook, 99,12% possui smartphone e 49% usa o celular para fins educacionais ao menos uma vez por dia. Por outro lado, no plano pedagógico, uma ênfase em estratégias que envolvem aprendizagem ativa têm sido usadas de forma crescente pois criam oportunidade para o desenvolvimento do pensamento de alta ordem e de estratégias de pensamento crítico. Neste sentido, justifica-se a investigação de um novo paradigma de aprendizagem, baseado em uma combinação entre metodologias ativas e novas tecnologias digitais, conhecido como Aprendizagem Tecnológica Ativa (ATA). Este paradigma, que é apoiado pelo uso combinado das tecnologias digitais e das metodologias ativas constitui uma estratégia usável na educação presencial, no ensino híbrido (blended learning) e em EaD. O trabalho ora proposto é baseado em pesquisa e experimentação envolvendo o uso de smartphones e os recursos neles disponíveis, para apoiar estratégias de metodologias ativas, seja como ferramenta de produtividade, como ferramenta cognitiva ou ferramenta para colaboração. Os resultados desta investigação mostram como os estudantes usam tipicamente os dispositivos móveis para fins educacionais (mobile learning) e quais as metodologias de aprendizagem ativas que podem ser utilizadas considerando este contexto.